

GOVERNO REBATE CRÍTICA DE ACM

JORNAL DA TARDE

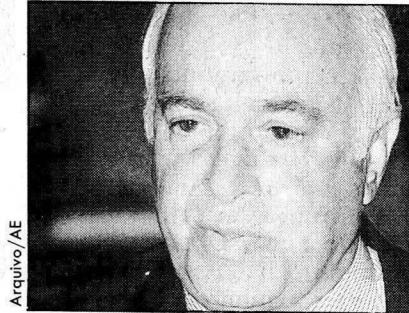
REAÇÃO

14 JAN 1993

Presidente pede a ACM mais clareza nas denúncias de corrupção

Ao tomar conhecimento das denúncias do governador Antônio Carlos Magalhães, de que continua a existir corrupção no governo, o presidente Itamar Franco determinou ao ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, que enviasse um fax para o governador solicitando "informações claras e detalhadas sobre possíveis focos de corrupção existentes em áreas governamentais". No fax, Hargreaves diz que "ao fornecer tais informações, Vossa Excelência estará prestando inestimável serviço à Nação".

A entrevista de ACM, publicada ontem pelo **Jornal da Tarde**, irritou os aliados do governo no Congresso. "Não vou responder,



Arquivo/AE

ACM: corrupção persiste.

porque o governador fez uma denúncia vazia", afirmou o líder do governo na Câmara, Roberto Freire. "Tem muito corrupto falamdo de corrupção", disse o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA). Pai do ministro do Bem-Es-



Arquivo/AE

Hargreaves: mais detalhes.

tar Social, Jutahy Júnior, o senador desafiou o governador baiano a apontar os nomes dos corruptos. A mesma posição foi defendida pelo líder do PMDB, senador Humberto Lucena. "Ele, que apoiou Collor até o fim mesmo

sabendo que era sócio de PC, deve denunciar agora os casos para que o Itamar mande apurar". O senador Mário Covas (PSDB-SP) explicou as críticas de ACM, dizendo que talvez seja essa a "primeira vez em que um ministro da Bahia não é ligado a ACM".

Discípulo político de ACM, o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), último ministro da Educação do governo Collor, concordou inteiramente com o governador. "Ele está coberto de razão". Segundo Tinoco, ACM deverá apresentar as denúncias ao governo. "O estilo dele é esse". O líder do PFL no Senado, Marco Maciel, preferiu não comentar o assunto.



Arquivo/AE

Corrêa: restrições.

SOB SUSPEITA, AMIGO
DE ITAMAR VAI PARA
PÓLICIA RODOVIÁRIA

Depois de quase três meses de resistência a uma indicação pessoal do presidente Itamar Franco, o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, empossou ontem o inspector Mauro Ribeiro Lopes no cargo de diretor do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (PRF). Lopes comandou a PRF de Minas Gerais nos últimos oito anos e é amigo do presidente. Desde o governo Sarney ele é alvo de denúncias de corrupção. Mauro Lôpes nega as denúncias e diz que há muitos anos é vítima de uma perseguição pessoal. Itamar insistiu na nomeação alegando que "todo mundo é inocente até que se prove contrário".